

Apresentação

A importância da Carta aos Romanos, tema do mês da Bíblia deste ano de 2025, é impossível de se traduzir em simples palavras. O exemplo de Agostinho de Hipona é capaz de ilustrar seu impacto na vida e na teologia. Ele relata em suas Confissões que, depois de muito ponderar e adiar sua conversão, finalmente o dia tinha chegado. Estava ele em sua residência e, da casa vizinha, ouvia uma voz de criança que cantarolava uma frase: “Toma e lê”. Ele entendeu isso como uma ordem divina e imediatamente pegou o texto sagrado. Abrindo, deparou-se com o texto de Rm 13,13-14 que diz: “Como de dia, andemos decentemente; não em orgias e bebedeiras, nem em devassidão e libertinagem, nem em rixas e ciúmes. Mas vesti-vos do Senhor Jesus Cristo e não procureis satisfazer os desejos da carne”. O texto lhe caiu na alma como um raio.

Não quis ler mais; não era necessário. Tão logo cheguei ao fim da passagem, como se uma luz de segurança se infundisse em meu coração, dissiparam-se todas as trevas da dúvida¹.

Motivados pelo testemunho de Agostinho, temos a alegria de apresentar mais um volume de ReBiblica que tem como tema de seu dossiê a Carta aos Romanos. Cláudio Vianney Malzoni escreve sobre “De fé para fé: A propósito das traduções de ek písteos eis pístin, da Carta aos Romanos (Rm 1,17b), nas edições da Bíblia em português”. Os autores Waldecir Gonzaga e Filipe Henrique de Araújo propuseram o tema “Imprimatur Dei, teologia natural e revelação divina: análise exegética de Rm 1,18-23”. Ainda o prof. Waldecir Gonzaga, juntamente com Marco Antonio Cardoso da Silva pesquisaram sobre “A natureza contém o imprimatur Dei (Rm 1,19-20)”. Basílio da Silva aprofundou o tema “Rm 9,27-29: uma releitura paulina do conceito de ‘resto de Israel’ e da ‘descendência de Abraão’”. Já o prof. Paulo Bazaglia examinou “O

¹ AGUSTÍN DE HIPONA, Confesiones. Buenos Aires: Losada, 2005, VIII, 12,29.

‘culto racional’ de Romanos 12,1-2 no ambiente da religio romana”. Marcelo Massao Osava aprofundou “A saudação às mulheres em Romanos 16: de Paulo até o Papa Leão XIV”. Por fim, Mariosan de Sousa Marques escreveu sobre “Paulo e a Justificação pela fé”. Temos, portanto, um total de 7 artigos, cada qual esquadrinhando um aspecto dessa rica carta paulina.

Na seção de temas diversos, Luiz Henrique Lucas Barbosa disserta sobre “O Ocaso do Sacerdócio em Judá: conflitos entre Jerusalém e as províncias. Uma análise exegética de 2Rs 23,4-9”. E os autores André Luiz Boccato Almeida e Patrícia Carneiro de Paula escreveram sobre “O perdão e o amor em ‘A mulher pecadora perdoada’ em Lucas 7,36-50: Uma reflexão ético-teológica, feminista e libertadora”.

Nossos mais sinceros agradecimentos aos autores que depositaram em ReBiblica sua confiança. Queremos também manifestar nossa gratidão aos pareceristas, que com dedicação e esmero, toraram possível mais esse volume de ReBiblica. A todos os leitores, fazemos votos de que seja uma leitura agradável e lhes ajude a aprofundar seu conhecimento da Carta aos Romano.

Heitor Carlos Santos Utrini
Editor-Chefe de ReBiblica